

Aspirina pode estar relacionada a problemas de visão

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A degeneração macular é uma doença complexa que compreende alterações progressivas da retina, estrutura localizada no fundo do olho, responsável pela captação dos estímulos luminosos e transformação em sinal bioelétrico para o cérebro. A mácula, porção central da retina, responsável pela visão central e de detalhes, é a principal região acometida pela degeneração. Existem duas formas de degeneração macular, sendo a forma seca a mais comum e menos grave. Esta se caracteriza pelo acúmulo de resíduos do metabolismo celular da retina, que se depositam sob a forma de drusas, que, aliado a graus variáveis de atrofia do tecido retiniano, causam uma perda visual central, de progressão lenta, podendo dificultar a realização de algumas atividades como ler e escrever ou a identificação de traços de fisionomia. A forma úmida acomete cerca de 10% dos indivíduos com degeneração macular e ocorre quando, além das alterações da forma seca, surgem também hemorragias e acúmulo de líquido devido ao surgimento de vasos sanguíneos anormais sob a retina. Nesse momento, há uma perda visual de progressão rápida ou até mesmo súbita. Juntas, a degeneração macular úmida e a seca constituem as principais causas de perda de visão entre pessoas com mais de 60 anos, atingindo milhões de idosos. Assim, um grupo de pesquisadores resolveu estudar a associação entre degeneração macular e o uso de aspirina, descobrindo que idosos que tomam aspirina diariamente são duas vezes mais propensos a terem o último estágio da degeneração macular. Os pesquisadores coletaram informações sobre a saúde e o estilo de vida de

aproximadamente 4.700 pessoas com idade acima de 65 anos. Das 839 pessoas que tomavam aspirinas diariamente, 36 tinham degeneração macular úmida – cerca de quatro a cada 100 usuários de aspirina. Fazendo uma comparação, a cada 100 pessoas que tomavam aspirina com menor frequência, duas tinham o mesmo tipo de degeneração macular. Os pesquisadores relataram que o uso de aspirina não estava ligado à forma seca, nem para estágios iniciais da doença. Mas, há controvérsia sobre se o vínculo é mesmo entre a aspirina e a degeneração macular ou se é entre as doenças cardiovasculares e a degeneração. Além disso, para estas pessoas que tomam aspirina como tratamento, os benefícios da droga superam os riscos da saúde visual. Os dados não mostram que a aspirina causa perda da visão. Os resultados nos alertam para a possibilidade da aspirina realmente agravar de algum modo a doença ocular, já que muitos idosos fazem uso diário para o tratamento de doenças coronarianas. Assim, enquanto mais estudos são realizados para comprovar esta associação, fica a dica: para pessoas que têm degeneração macular, não é recomendado o uso de aspirina regularmente. Fontes:

<http://www.reuters.com/article/2011/10/03/health-aspirin-vision-idUSL3E7L303S20111003> <http://hypescience.com/aspirina-e-ligada-ao-risco-de-perda-de-visao/> www.mdsaude.com/2009/08/degeneracao-macular.html#ixzz1e6l5ZvbF

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/aspirina-pode-estar-relacionada-a-problemas-de-visao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.